

Dissertações

defendidas no Programa
de Pós-graduação em
Geografia/UFMG no
2º semestre de 2010

Cristiano Torres do
Amaral

Orientadora

Profa. Dra. Maria Aparecida dos
Santos Tubaldini

Data de Defesa

05/08/2010

Área de Concentração

Organização do Espaço

Parceiros em lavouras comunitárias e agricultores familiares agroecológicos: um estudo comparativo entre agricultura familiar em território de agricultura tradicional de Minas Gerais e agricultura agroecológica do centro de Rondônia

A agricultura familiar, com resquícios e traços marcantes de vida camponesa, se faz presente no mundo contemporâneo, e ainda, de maneira relevante no Brasil atual. Esse modo de produção destaca-se no meio rural brasileiro e, para muitos pesquisadores, tem um caráter funcional ao capitalismo. Os agricultores familiares estão presentes em diferentes regiões do país e submetidos às distintas realidades sociais e econômicas. Esta pesquisa realiza um estudo comparativo entre agricultores familiares parceiros de comunidades rurais do município de Senhora dos Remédios, localizados na mesorregião de Campos das Vertentes, e agricultores familiares do Território Centro/Leste do estado de Rondônia. Para tanto, são avaliados os elementos que integram a esfera produtiva, com ênfase nos programas sociais de âmbito local coordenados pela Prefeitura Municipal de Senhora dos Remédios, em Minas Gerais, e, em Rondônia, pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), por meio dos Projetos Padre Ezequiel e Terra Sem Males. Em Senhora dos Remédios, Minas Gerais, o Estado promove o arrendamento de terras privadas para cultivo solidário de alimentos entre os agricultores familiares sem-terra através do Programa “Lavouras Comunitárias”. Esse programa busca sustentabilidade social e alimentação de agricultores familiares através da produção de milho e feijão, de maneira convencional, entre parceiros sem-terra. Por sua vez, no Território Centro/Leste de Rondônia, os projetos da CPT disponibilizam assessoria técnica especializada aos agricultores familiares para produção agroecológica. A dissertação tem como base teórica o desenvolvimento rural sustentável, através da análise dos parâmetros sociocultural e ambiental como sustentáculo à produção dos agricultores familiares/campones. Também são abordadas e analisadas as relações capitalistas de arrendamento, formas não-capitalistas (parceria) e o capital social revertido para os agricultores familiares parceiros e agroecológicos.

**O projeto linha verde e a remoção de cinco vilas:
um estudo de caso da prática do desfavelamento de novo tipo
no espaço urbano de Belo Horizonte**

Érika Lopes

Orientador

Prof. Dr. Geraldo Magela Costa

Data de Defesa

26/08/2010

Área de Concentração

Organização do Espaço

Esta dissertação tem como foco a análise da remoção de população residente em vilas e favelas para execução de grandes projetos urbanísticos, como um tipo especial de intervenção urbana que tem se tornado prática de várias municipalidades.

Esses projetos modificam determinadas parcelas do espaço urbano, dispondo para o mercado áreas antes desvalorizadas comercial e socialmente.

Algumas questões chamam a atenção para o fenômeno de remoção de população em Belo Horizonte. A primeira é o fato de que esse tipo de intervenção pública tem existido no espaço urbano da capital mineira desde os anos de sua fundação, 1897, como forma de expulsar aqueles que não faziam parte do projeto oficial da cidade. A segunda é que, se de um lado esse tipo de prática deixou de ter o cunho de limpeza social respaldada por ações policiais, as remoções de vilas e favelas continuam resultando na expulsão dos pobres para a periferia de Belo Horizonte. A terceira questão que se agrega às demais é o fato de que, a partir dos anos de 1990, a variável participação popular vem sendo incorporada como componente que tornaria mais democrático esse tipo de intervenção urbana.

O projeto escolhido foi o Projeto Linha Verde, intervenção viária implementada no espaço urbano de Belo Horizonte, entre os anos de 2005 a 2007. O objeto de pesquisa é a análise de como se dá a representação de cidade, dos processos de remoção e da participação da população diretamente atingida por esse tipo de projeto. Foi objetivo também da dissertação pensar formas de enfrentamento a esse modelo de urbanização, de modo que o exercício do direito à cidade se dê no desenvolvimento da prática do dissenso como variável legítima e democrática de se planejar coletivamente a produção e apropriação do espaço urbano.